Finanças Quantitativas: Lista 3

Lucas Moschen

03 de maio de 2020

Exercise 1

Exercise 3.11 (Carmona)

Exercise 3.12 (Carmona)

Exercise 2

Let
$$X = (X_1, X_2) \sim N_d(\mu, \Sigma)$$
, where $X_1 = (X_{1,1}, ..., X_{1,p}), X_2 = (X_{2,1}, ..., X_{2,q}), d = p + q$. Show that a. $X_1 \sim N_p(\mu_1, \Sigma_{1,1})$.

Resposta:

Tenho que provar que $\forall (l_1, l_2, ..., l_p) \in \mathbb{R}^p, \xi = l_1 X_{1,1} + ... + l_p X_{1,p}$ é Gaussiano. Suponha que não e que $(a_1, ..., a_p) \in \mathbb{R}^p$ seja tal que $a_1 X_{1,1} + ... + a_p X_{1,p}$ não tem distribuição normal. Nesse caso, considere o vetor d-dimensional $(a_1, ..., a_p, 0, 0, ..., 0)$. Temos que, pela definição de Distribuição Normal Multivariada, X_1 tem distribuição normal e $a_1 X_{1,1} + ... + a_p X_{1,p} + 0 X_{2,1} + ... + 0 X_{2,p}$ tem distribuição normal, o que é um absurdo. Desta forma, provamos por contradição que $X_1 \sim N_p(m, sd)$.

Sabemos que $m=(E[X_{1,1}],...,E[X_{1,p}])$ e que $sd_{i,j}=Cov(X_{1,i},X_{1,j})$. Sabemos, entretanto, que $m=\mu_1$, pois $E[X_1]=(E[X_{1,1}],...,E[X_{1,p}])=\mu_1$. Também sabemos que $sd_{i,j}=\Sigma_{1,1}(i,j)$, pois as definições são as mesmas quando $1 \le i,j \le p$.

Concluimos, então, que $X_1 \sim N_p(\mu_1, \Sigma_{1,1})$.

b.
$$X_1|X_2 = x_2 \sim N_p(\mu_{1|2}, \Sigma_{1|2})$$
, where $\mu_{1|2} = \mu_1 + \Sigma_{1,2}\Sigma_{2,2}^{-1}(x_2 - \mu_2)$ e $\Sigma_{1|2} = \Sigma_{1,1} - \Sigma_{1,2}\Sigma_{2,2}^{-1}\Sigma_{2,1}$.

Resposta:

Suponha que Σ é uma matriz invertível, considere $C=\Sigma_{1,2}\Sigma_{2,2}^{-1}$. Também considere as transformações $Y_1=X_1-CX_2$ e $Y_2=X_2$. Dessa forma, teremos que Y_1 e Y_2 terão distribuição conjunta normal e matriz de covariância diagonal, que implica que elas serão independentes. Isso ajudará nas contas. Assim, primeiro vejamos que a distribuição conjunta é uma normal:

$$\begin{pmatrix} Y_{1} \\ Y_{2} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} I & -C \\ 0 & I \end{pmatrix} \begin{pmatrix} X_{1} \\ X_{2} \end{pmatrix}, \ pela \ definicao$$

$$\sim N_{d} \begin{pmatrix} \begin{pmatrix} \mu_{1} - C\mu_{2} \\ \mu_{2} \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} I & -C \\ 0 & I \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} & \Sigma_{1,2} \\ \Sigma_{2,1} & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} I & 0 \\ -C^{T} & I \end{pmatrix} \end{pmatrix}$$

$$\sim N_{d} \begin{pmatrix} \begin{pmatrix} \mu_{1} - C\mu_{2} \\ \mu_{2} \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} - C\Sigma_{2,1} & \Sigma_{1,2} - C\Sigma_{2,2} \\ \Sigma_{2,1} & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} I & 0 \\ -C^{T} & I \end{pmatrix} \end{pmatrix}$$

$$\sim N_{d} \begin{pmatrix} \begin{pmatrix} \mu_{1} - C\mu_{2} \\ \mu_{2} \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} - C\Sigma_{2,1} - \Sigma_{1,2}C^{T} + C\Sigma_{2,2}C^{T} & \Sigma_{1,2} - C\Sigma_{2,2} \\ \Sigma_{2,1} - \Sigma_{2,2}C^{T} & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix}$$

$$(1)$$

Desta forma, Y_1 e Y_2 tem distrivuição conjunta, com média e matriz de variância especificada em 1. Sabemos que Σ é uma matriz onde $\Sigma_{1,2} = \Sigma 2, 1^T$, visto quo que $Cov(X_{1,i}, X_{2,j}) = Cov(X_{2,j}, X_{1,i})$. Também sabemos que $\Sigma_{i,i} = \Sigma_{i,i}^T, i = 1, 2$, isto é, é simétrica, pelo mesmo motivo. Desta forma:

$$\begin{split} \begin{pmatrix} Y_1 \\ Y_2 \end{pmatrix} &\sim N_d \left(\begin{pmatrix} \mu_1 - C \mu_2 \\ \mu_2 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} - C \Sigma_{2,1} - \Sigma_{1,2} C^T + C \Sigma_{2,2} C^T & \Sigma_{1,2} - C \Sigma_{2,2} \\ \Sigma_{2,1} - \Sigma_{2,2} C^T & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix} \right) \\ &\sim N_d \left(\begin{pmatrix} \mu_1 - C \mu_2 \\ \mu_2 \end{pmatrix}, \\ \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} - (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1}) \Sigma_{2,1} - \Sigma_{1,2} (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1})^T + (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1}) \Sigma_{2,2} (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1})^T & \Sigma_{1,2} - (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1}) \Sigma_{2,2} \\ \Sigma_{2,1} - \Sigma_{2,2} (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1})^T & \Sigma_{2,2} (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1})^T & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix} \right) \\ &\sim N_d \left(\begin{pmatrix} \mu_1 - C \mu_2 \\ \mu_2 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} - (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1}) \Sigma_{2,1} - \left[\Sigma_{1,2} + \Sigma_{1,2} (\Sigma_{2,2}^{-1} \Sigma_{2,2}) \right] (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1})^T & \Sigma_{1,2} - \Sigma_{1,2} (\Sigma_{2,2}^{-1} \Sigma_{2,2}) \\ \Sigma_{2,1} - (\Sigma_{2,2}^T (\Sigma_{2,2}^{-1})^T) \Sigma_{1,2}^T & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix} \right) \\ &\sim N_d \left(\begin{pmatrix} \mu_1 - C \mu_2 \\ \mu_2 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} - (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1}) \Sigma_{2,1} - \left[\Sigma_{1,2} + \Sigma_{1,2} (\Sigma_{2,2}^{-1} \Sigma_{2,2}) \right] (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1})^T & \Sigma_{1,2} - \Sigma_{1,2} (\Sigma_{2,2}^{-1} \Sigma_{2,2}) \\ \Sigma_{2,1} - (\Sigma_{2,2}^T (\Sigma_{2,2}^{-1})^T) \Sigma_{1,2}^T & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix} \right) \\ &\sim N_d \left(\begin{pmatrix} \mu_1 - C \mu_2 \\ \mu_2 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} \Sigma_{1,1} - (\Sigma_{1,2} \Sigma_{2,2}^{-1}) \Sigma_{2,1} & 0 \\ 0 & \Sigma_{2,2} \end{pmatrix} \right) \right) \end{aligned}$$

Com isso, provamos que Y_1 e Y_2 são independentes, isto é $X_1 - CX_2$ é independente de X_2 . Isso é interessante, porque a distribuição condicional de $Y_1|Y_2 = y_2$, isto é $X_1 - CX_2|X_2 = x_2$ tem a mesma distribuição de $X_1 - Cx_2$. Mas pelos cálculos em 2 e o resultado obtido na primeira questão, inferimos que $X_1 - CX_2 \sim N_p(\mu_1 - C\mu_2, \Sigma_{1,1} - C\Sigma_{2,1})$.

Concluimos que:

$$X_1|X_2 = x_2 \sim N_p(\mu_1 - C\mu_2 + Cx_2, \Sigma_{1,1} - C\Sigma_{2,1})$$

$$\sim N_p(\mu_1 + \Sigma_{1,2}\Sigma_{2,2}^{-1}(x_2 - \mu_2), \Sigma_{1,1} - \Sigma_{1,2}\Sigma_{2,2}^{-1}\Sigma_{2,1})$$
(3)

como queríamos provar.

Exercise 3

Let $X \sim Exp(r)$, i.e $f_X(x) = re^{-rx}$ for x > 0 and $Y \sim Pareto(\alpha)$, i.e., $f_Y(y) = \left(1 + \frac{y}{\alpha}\right)^{-(1+\alpha)}$, for y > 0. Couple these two random variables with Gumpel copula with parameter θ :

$$C_{G_u}(u, v | \theta) = exp\{-((-\ln u)^{\theta} + (-\ln v)^{\theta})^{1/\theta}\}, 1 \le \theta$$

a. Derive the joint cdf of X and Y.

Resposta:

Pelo Teorema de Sklar's, como F_X e F_Y são distribuições univariadas, temos que $F_{X,Y}$ é dada pela expressão:

$$F_{X,Y}(x,y \mid \theta) = C(F_X(x), F_Y(y) \mid \theta)$$

$$= exp\{-[(-\ln F_X(x))^{\theta} + (-\ln F_Y(y))^{\theta}]^{1/\theta}\}$$

$$= exp\left\{-\left[(-\ln(1 - e^{-rx}))^{\theta} + \left(-\ln\left(1 - \left(1 + \frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)\right)^{\theta}\right]^{1/\theta}\right\}$$
(4)

b. What happens to the dependence structure when $\theta = 1$? And when $\theta \to \infty$.

Resposta:

Se $\theta = 1$, observamos que $F_{X,Y}(x, y \mid \theta = 1)$:

$$F_{X,Y}(x,y) = \exp\left\{-\left[\left(-\ln(1-e^{-rx})\right) + \left(-\ln\left(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)\right)\right]\right\}$$

$$= \exp\left\{\ln(1-e^{-rx})\right\} \exp\left\{\ln\left(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)\right\}$$

$$= (1-e^{-rx})\left(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)$$

$$= F_X(x)F_Y(y)$$
(5)

Como isso ocorre independente de x e y, temos que as variáveis são independentes, isto é, a estrutura de dependência é inexistente. No próximo caso, observaremos um contraponto a esse fato.

Se $\theta \to \infty$, observamos que tanto $-\ln F_X(x)$ quanto $-\ln F_Y(y)$ são sempre positivos, visto que a distribuição cumulativa tem imagem em [0,1]. Dessa forma, podemos aplicar o conhecimento de que $\lim_{\theta \to \infty} ||x||_p = ||x||_\infty$. Também utilizo que a função logaritmo é crescente, logo, se em um dado ponto, o logaritmo de uma função é menor do que o logaritmo de outra, então esse ponto será menor também. Desta forma:

$$\begin{split} \lim_{\theta \to \infty} F_{X,Y}(x,y) &= \lim_{\theta \to \infty} \exp\left\{-\left[(-\ln(1-e^{-rx}))^{\theta} + \left(-\ln\left(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)\right)^{\theta}\right]^{1/\theta}\right\} \\ &= \exp\left\{-\lim_{\theta \to \infty} \left[(-\ln(1-e^{-rx}))^{\theta} + \left(-\ln\left(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)\right)^{\theta}\right]^{1/\theta}\right\} \\ &= \exp\left\{-\max\left[(-\ln(1-e^{-rx})), \left(-\ln\left(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)\right)\right]\right\} \\ &= \exp\left\{\min\left[\ln(1-e^{-rx}), \ln\left(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right)\right]\right\} \\ &= \exp\left\{\ln(\min\left[1-e^{-rx}, 1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right]\right)\right\} \\ &= \min\left[1-e^{-rx}, 1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}\right] \\ &> (1-e^{-rx})(1-\left(1+\frac{y}{\alpha}\right)^{-\alpha}) \end{split}$$

A última desigualdade acontece porque nenhuma distribuição atinge os valores extremos do intervalo [0,1], desta forma, o menor desses valores multiplicado por o maior que é menor do que um obtém um resultado menos. Desta forma, concluímos que $F_{X,Y}(x,y) \neq F_X(x)F_Y(y)$ e as variáveis **não** são independentes, pela definição de independência. Além do mais, a dependência é conectada com a comparação dos valores das duas ditribuições em cada ponto, isto é, se em uma parte da curva uma distribuição for mais que a outra, a distribuição conjunta será a menor.

Desta maneira, concluímos que no primeiro caso há independência, enquanto no segundo, não há independência.

c. Generate data from the joint distribution of X_1 and X_2 .

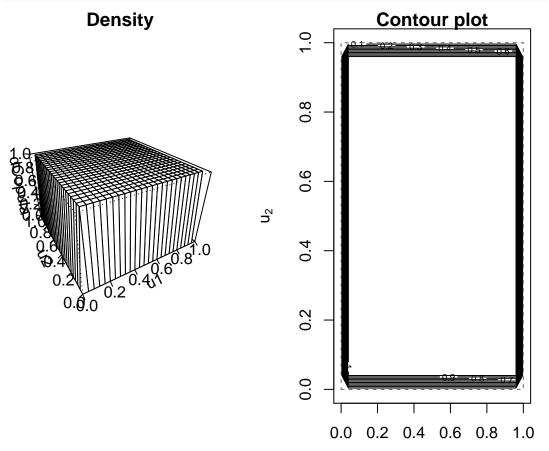
Resposta:

Primeiro, vamos importar a biblioteca e considerar o caso onde $\theta = 1$, para observar o comportamento da independência.

```
library(copula)
if(require(actuar)==0){
   install.packages("actuar")
}
library(actuar)

theta = 1
C_gumbel = gumbelCopula(param = theta)

par(mar=c(2,4,1,2), mfrow=c(1,2))
persp(C_gumbel, dCopula, main = "Density", lwd=1)
contour(C_gumbel, dCopula, xlim = c(0, 1), ylim=c(0, 1), main = "Contour plot")
```



Agora, vamos gerar os dados:

Dados gerados pela distribuição conjunta

